

165

RESVERATROL INIBE A PROLIFERAÇÃO DA CÉLULA ESTRELADA HEPÁTICA MURINA (GRX) ENVOLVIDA NA FIBROSE. *Aline Gerlach, Izabel Cristina Custodio de Souza, Fátima Costa Rodrigues Guma, Carmem Gottfried, Radovan Borojevic, Regina Maria Vieira da Costa**Guaragna (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A fibrose hepática envolve um processo multicelular complexo, apresentando distúrbios no turnover dos componentes da matriz extracelular. Estratégias terapêuticas para a fibrose, têm focalizado a célula estrelada hepática (HSC) como alvo de estudo. No fígado normal as HSCs são quiescentes e podem ser identificadas pela presença de gotas lipídicas contendo vitamina A. Em resposta a uma injúria ou inflamação elas são 'ativadas', transformadas em miofibroblastos altamente proliferativos. Tem sido relatado que o estresse oxidativo promove a ativação das células HSCs, aumentando a proliferação celular e a síntese de colágeno. Este processo pode ser suprimido pelo tratamento com compostos antioxidantes. Resveratrol, um antioxidante natural (encontrado no chá e vinho tinto) apresenta potencial terapêutico, e seu efeito sobre a fibrose hepáticas precisa ser elucidado. Neste projeto utilizamos a linhagem celular GRX caracterizada como HSC murina. Para avaliar a proliferação celular e morfologia foi realizado tratamento agudo (24 h de incubação com Resveratrol nas concentrações de 1 e 10(M) e tratamento crônico (1, 5 e 7 dias de cultivo com Resveratrol 1, 10 e 100nM, 1 e 100(M). A análise dos efeitos do Resveratrol sobre a proliferação celular foi determinado por contagem do número de células, incorporação de [3H] timidina e por BrdU. Avaliamos a morte celular por coloração de exclusão com Trypan blue e por quantificação da Lactato Desidrogenase. Os resultados revelaram que o tratamento crônico provocou inibição significativa na proliferação destas células, (concentrações de 10nM-1(M), mantendo a integridade celular. Observamos que a partir do 3º dia de tratamento com Resveratrol ocorreu em algumas células a formação de gotas lipídicas, coradas com Oil Red O. O tratamento com Resveratrol sugere uma possível relação da inibição da proliferação celular com a mudança do fenótipo miofibroblástico para o lipocítico. (PIBIC/CNPq-UFRGS).